ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025 - CMDCA

EIXO: VIII

DIRETRIZ: SAÚDE MENTAL

PROMOÇÃO/DEFESA E CONTROLE

EXECUÇÃO DO PROJETO: "TÔ DE BOA"

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-310 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965; 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL 3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS 3
1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA 4
1.4) DEMAIS DIRETORES: 4
2) ÁREA DA ATIVIDADE 4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO 5
4) VALOR DA PROPOSTA: 5
5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO: 5
5.1) PÚBLICO-ALVO: 5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS 7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE 7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO 9
5.6) OBJETIVO GERAL 9
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO 10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 11
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 19
5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO 21
5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE: 22
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS 22
5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS 22
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO 24
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS 25
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 25
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO 40

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
Data de Constituição: 12/10/2005
CNPJ: 07.668.736/0001-81 **Data de inscrição no CNPJ:** 17/10/2005
Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315
Cidade / UF: Sorocaba / SP **Bairro:** Largo do Divino **CEP:** 18051-330
Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965 **Site:** www.pastoraldomenorsorocaba.org.br **E-mail:** pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com
Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h. **Dias da semana:** 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº** 003/2007
Registro no CMDCA	**Nº** 106 /P01,05,06
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	**Nº -**
CEBAS – último registro e validade	235874.0020841/2020 de 22/12/2020 a 31/12/2024 em processo de renovação Requerimento tempestivo em 04/10/2024 sob o protocolo 308796.1109547/2024.
Utilidade Pública (x) Federal (x)Estadual (x)Municipal	**Nº** Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009

Outros: CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades
SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social

1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA	
Cargo: PRESIDENTE	**Profissão**: APOSENTADO
Vigência do mandato da diretoria atual de 15/09/2022 até 14/09/2025	

1.4) DEMAIS DIRETORES:

Nome do Diretor: SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES	
Cargo: VICE - PRESIDENTE	**Profissão:** GERENTE ADMINISTRATIVA
Nome do Diretor: WELLINGTON AUGUSTO RIBEIRO MENDES DE CARVALHO	
Cargo: 1º SECRETÁRIO	**Profissão:** COORDENADOR
Nome do Diretor: CÉLIA DE MORAES SANTOS	
Cargo: 2ª SECRETÁRIA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ADRIANA COSTA CAMPOS ROSA	
Cargo: 1ª TESOUREIRA	**Profissão:** GERENTE FINANCEIRA
Nome do Diretor: MARIA APARECIDA CAMPOS ROSA	
Cargo: 2ª TESOUREIRA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ANDERSON ZANETI RIBEIRO DE LIMA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** ARTESÃO
Nome do Diretor: MARIA DE LOURDES PAULA SILVA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: MARILDA APARECIDA RUIVO HASHIMOTO	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

(x) Assistência Social (x) Saúde (x) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA:

Valor global: R$ 150.000,00 (Duzentos mil Reais)

Valor mensal: R$ 12.500,00 (Doze mil e quinhentos reais)

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO:

VIII – DIRETRIZ: SAÚDE MENTAL
PROMOÇÃO/DEFESA E CONTROLE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

a) Projetos que trabalhem a Saúde Mental de Crianças e Adolescentes:

b) Projetos e/ou ações ligadas à prevenção, conscientização, orientação, com foco na saúde mental prevenindo doenças emocionais, como bulling; suicídio; e violências

c) Projetos de apoio psicossocial às crianças e adolescentes que se encontram em estado de vulnerabilidade psíquica no contexto atual;

d) Projetos que tenham como foco a inteligência emocional e o trabalho com a dependência do uso de telas para crianças e adolescentes;

e) Prevenção e/ou atendimento e acompanhamento de crianças, adolescentes e seus familiares / responsáveis com agravos psicosocial;

f) Projetos voltados para apoio pedagógicos visando à redução da desigualdade educacional;

g) Projetos que visem subsidiar ferramentas para administrar a ansiedade e diminuir stress;

5.1) PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 18 anos e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O projeto será desenvolvido em nove bairros do município de Sorocaba: Nova Esperança, Júlio de Mesquita, Habiteto, Parque das Laranjeiras, Jacutinga, Cajuru, Brigadeiro Tobias/Astúrias, Ipiranga e Parque São Bento. Essas localidades onde atendemos este

público dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, localidades estas que estão entre as que apresentam maiores índices de vulnerabilidade social do município, com níveis 5 e 6 na classificação da Fundação SEADE, que indica situações de altíssimo risco social, associados à pobreza, baixa escolaridade, violência e ausência ou escassez de políticas públicas estruturantes.

Segundo os dados do IBGE e da própria SEADE, esses territórios concentram altos índices de desigualdade socioeconômica, com populações expostas a condições precárias de moradia, saneamento básico limitado, baixa renda per capita e forte presença de trabalho informal ou desemprego estrutural. Além disso, o acesso a serviços de saúde mental é extremamente limitado ou inexistente nessas regiões.

Os bairros de atendimento serão:

CEC 1 / CEC HABITETO

Atendimento de 03 a 17 anos

Endereço: R. Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

CEC 2/ CEC LARANJEIRAS

Atendimento de 06 a 14 anos

ENDEREÇO: R. Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

CEC 3 / CEC SÃO BENTO

Atendimento de 06 a 17 anos

Endereço: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

CEC 4 / CEC NOVA ESPERANÇA

Atendimento de 06 a 14 anos

ENDEREÇO: R. Maria de Lourdes Ferreira, 1245 - Jd. Nova Esperança - CEP 18061-310

CEC 5 / CEC JULIO DE MESQUITA

Atendimento de 03 a 17 anos

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-089

CEC 6 / CEC IPIRANGA

Atendimento de 06 a 14 anos
ENDEREÇO: R. Idalina Maria de Jesus Silva, 71 – Lote 06 , Jd. Abatiá – CEP 18055-725

CEC 7 / CEC JACUTINGA
Atendimento de 06 a 14 anos
ENDEREÇO: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) Jardim Marlí

CEC 8 / CEC CAJURU
Atendimento de 06 a 14 anos
ENDEREÇO: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru

CEC 9 / CEC BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)
Atendimento de 06 a 14 anos
ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Oferta de 1000 vagas para crianças e adolescentes atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município de Sorocaba, e encaminhamentos da rede socioassistencial a serem inserido no Serviço.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O município de Sorocaba, embora apresente avanços em diversas políticas públicas, enfrenta desafios significativos no campo da saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes residentes nas regiões periféricas. Esses territórios são marcados por condições de vulnerabilidade social, como baixa renda familiar, acesso precário a serviços públicos, violência urbana, desemprego, ausência de espaços de lazer e cultura, além de lacunas no atendimento psicossocial contínuo.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município, observa-se um aumento expressivo na demanda por atendimentos psicológicos e psiquiátricos envolvendo crianças e adolescentes. Em muitos casos, os

quadros envolvem sintomas relacionados à ansiedade, depressão, automutilação, transtornos do comportamento e uso abusivo de substâncias psicoativas. Além disso, dados do Conselho Tutelar e dos serviços de convivência revelam um crescimento nos relatos de violência doméstica, negligência e abandono, fatores diretamente associados ao adoecimento psíquico infantojuvenil.

Outro fator agravante é a sobrecarga da rede pública de saúde mental, com tempo de espera prolongado para atendimentos especializados, o que compromete a eficácia das ações preventivas e interventivas. O serviço de convivência, frequentemente, são os primeiros espaços a identificar sinais de sofrimento psíquico, mas nem sempre contam com estrutura adequada ou articulação eficiente com a rede de apoio.

É importante destacar que, em Sorocaba, os bairros periféricos concentram grande parte da população infantojuvenil. Segundo estimativas do IBGE e da Fundação SEADE, há um crescimento contínuo dessa faixa etária em áreas onde este projeto pretende atuar.

A carência de espaços de escuta, acolhimento e intervenção preventiva compromete o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes que vivem nesses bairros. Os dados levantados pelo CMDCA e demais órgãos da rede demonstram a urgência em ampliar ações intersetoriais voltadas à saúde mental, cultura de paz, valorização da vida e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Atualmente, a Associação Bom Pastor conta com apenas um psicólogo custeado por outro projeto, o que é insuficiente frente à demanda de mais de mil crianças e adolescentes atendidos nos nove núcleos da instituição. Esse profissional atua, predominantemente, em caráter emergencial, realizando acolhimentos pontuais e encaminhamentos imediatos à rede de proteção, funcionando, na prática, como um "atendedor de crises". Em razão da elevada demanda e da complexidade dos casos, não é possível garantir atendimento psicológico contínuo nem acompanhamento sistemático dos casos identificados com sofrimento psíquico relevante. A ausência de uma equipe técnica ampliada compromete a efetividade das ações preventivas, o monitoramento da saúde emocional dos atendidos e o fortalecimento da articulação intersetorial.

Diante desse cenário, torna-se imperativa a ampliação de ações estruturadas que promovam o cuidado integral à saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. É necessário garantir espaços permanentes de escuta qualificada, acolhimento e acompanhamento psicossocial, com profissionais formados, especialmente nos territórios onde o sofrimento psíquico se manifesta de forma mais aguda e precoce. A

atenção à saúde mental deve ser compreendida não apenas como um serviço de apoio eventual, mas como um **direito fundamental e uma condição indispensável para o pleno desenvolvimento humano**, conforme assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O presente projeto propõe o fortalecimento da rede de atenção psicossocial em Sorocaba, para crianças e adolescentes moradores de bairros periféricos do município de Sorocaba, com idade entre 6 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, em situação de vulnerabilidade social, expostos cotidianamente a fatores de risco como violência doméstica, negligência, exclusão digital, dificuldades escolares e ausência de espaços de escuta qualificada.

Por meio da atuação de profissionais qualificados nos territórios mais vulneráveis, oferecer oficinas de promoção da saúde emocional, espaços terapêuticos de escuta e atendimento psicológico individualizado. A proposta contempla tanto ações preventivas quanto o acolhimento de casos já agravados, assegurando o acompanhamento e encaminhamento adequado à rede especializada quando necessário. Dessa forma, busca-se não apenas minimizar os impactos do sofrimento psíquico, mas também romper ciclos de exclusão, negligência e violência, e promover a garantia de direitos da população infantojuvenil em contextos de risco social.

A ação será articulada com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, nos territórios onde já há demanda identificada por sofrimento psíquico, isolamento social, comportamentos autodestrutivos, baixa autoestima, dependência de telas, bullying e outros agravantes. Serão priorizadas metodologias participativas que respeitem o protagonismo infantojuvenil e articulem os diferentes atores da rede de proteção (escolas, CRAS, UBS, Conselhos Tutelares e famílias), promovendo a construção coletiva de vínculos saudáveis e o desenvolvimento integral dos participantes.

5.6) OBJETIVO GERAL

Ofertar atendimento psicossocial e ações de promoção da saúde mental a 1.000 crianças e adolescentes, residentes em bairros periféricos de Sorocaba, em situação de vulnerabilidade psicossocial, com vistas à prevenção e tratamento de agravos emocionais e promoção do bem-estar integral.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prevenir e/ou identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico em crianças e adolescentes;
- Promover espaços de escuta e acolhimento emocional que respeitem o desenvolvimento e a singularidade dos participantes;
- Desenvolver ações de prevenção ao suicídio, bullying, automutilação e violência familiar;
- Estimular habilidades socioemocionais como empatia, autoconhecimento, autorregulação e resiliência;
- Reduzir os impactos da dependência de telas e promover o uso saudável das tecnologias;
- Articular ações intersetoriais com a rede de proteção social visando ao acompanhamento integral dos casos;
- Envolver famílias e responsáveis no processo de cuidado e promoção da saúde mental dos participantes.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia adotada parte de uma abordagem psicossocial integrada, com foco na promoção da saúde mental e no fortalecimento das competências emocionais de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As ações serão desenvolvidas com base em princípios da escuta qualificada, da psicologia comunitária e da intersetorialidade.

Serão utilizadas metodologias ativas e participativas, com a realização de oficinas lúdicas, rodas de conversa, escuta individual, atendimentos psicológicos e ações junto às famílias, articuladas aos serviços já existentes nos territórios. As estratégias serão adaptadas às especificidades de cada faixa etária e à realidade dos territórios, favorecendo a inteligência e expressão emocional, o autoconhecimento, o enfrentamento de situações adversas, dependência do uso de telas, bullying, racismo, a prevenção de agravos emocionais, quebra de ciclos de violencia e a construção de vínculos saudáveis.

O trabalho será conduzido por psicólogos com formação e experiência na área da infância e adolescência, assegurando o cuidado ético e respeitoso às singularidades de cada participante. As atividades serão acompanhadas por instrumentos de monitoramento e avaliação contínua, relatórios mensais e articulação com a rede de proteção, garantindo

um acompanhamento integral e qualificado dos atendidos.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1.
Nome da atividade: Escuta e Acolhimento Psicológico Inicial

Objetivo específico: Estabelecer vínculo e compreender as demandas emocionais individuais das crianças e adolescentes, identificando casos acentuados de sofrimento psíquico para o encaminhamento a ações emergenciais e efetivas de cuidado, bem como, direcionamento adequado às demais atividades do projeto.

Meta Quantitativa: 1000 crianças e adolescentes acolhidos individualmente durante.

Meta Qualitativa: 100% dos atendidos com plano inicial de acompanhamento psicossocial traçado.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Lista de presença dos atendimentos, fichas de acolhimento, registros em prontuário, relatórios mensais, acompanhamento diário da evolução e encaminhamentos realizados, contato com a rede de proteção (CRAS, escolas, UBS, SCFV, Conselho Tutelar etc.).

Indicadores: Número de acolhimentos realizados; número de planos de acompanhamento psicossocial elaborados; presença em atendimentos registrada em lista própria; taxa de adesão às atividades subsequentes após o acolhimento.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral, com consolidação de dados quantitativos e análise qualitativa dos resultados nos relatórios técnicos.

Forma de conduzir a atividade: A atividade será realizada por meio de atendimentos individuais conduzidos por psicólogos, nos nove núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Associação Bom Pastor. Nos dois primeiros meses de execução, será realizado o acolhimento de todos os 1.000 participantes do projeto, com continuidade ao longo do ano para novas matriculas.

Cada atendimento terá duração média de uma hora e será conduzido em ambiente reservado e acolhedor, garantindo sigilo, escuta ativa e abordagem ética. Será utilizado um instrumento técnico de escuta e avaliação psicossocial que permitirá identificar as principais demandas emocionais, situações de vulnerabilidade e fatores de risco associados ao sofrimento psíquico.

Com base nas informações colhidas, o profissional elaborará um plano inicial de

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207.2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/12
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

acompanhamento individualizado, que poderá incluir: encaminhamento para atendimento psicológico contínuo por este projeto, inclusão em oficinas temáticas inclusa neste projeto, articulação com a rede de proteção ou outras estratégias de cuidado.

A escuta inicial será registrada em prontuário próprio e alimentará os fluxos de encaminhamento interno e externo, fortalecendo a integração entre o projeto e os serviços da rede socioassistencial e de saúde mental, como CRAS, UBS, escolas e Conselho Tutelar.

Profissionais envolvidos: 03 Psicólogos.

Período de realização semanal: Segunda a sexta-feira (fluxo contínuo).

Carga horária: até 1 hora por atendimento individual.

Quantas horas de atividades semanais: Variável, conforme a demanda (mínimo 25 horas semanais).

Resultados esperados específico desta atividade:

Qualitativos - Escuta sensível e humanizada, criação de vínculo, fortalecimento da autoestima e identificação precoce de fatores de risco.

Quantitativos - 1000 acolhimentos realizados e documentados.

ATIVIDADE 2.

Nome da atividade: Tô de Boa

Objetivo específico: Desenvolver habilidades socioemocionais, promover a inteligência emocional, prevenir agravos à saúde mental e fomentar a cultura de paz entre os participantes.

Meta Quantitativa: participação direta de aproximadamente 1.000 crianças e adolescentes em oficinas temáticas.

Meta Qualitativa:

- Número de oficinas realizadas
- Frequência e assiduidade dos participantes
- Melhora percebida nos comportamentos emocionais e sociais (com base em instrumentos qualitativos e contato com a rede)
- Redução de relatos de conflitos, violências, ansiedade e isolamento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Listas de presença, fichas de matrícula, relatórios mensais de acompanhamento, registros fotográficos, relatórios de avaliação de desenvolvimento socioemocional,

instrumentos de autoavaliação dos participantes e devolutivas qualitativas dos facilitadores.

Indicadores: Número de oficinas realizadas; número de participantes por oficina; evolução no desenvolvimento emocional observada nos instrumentos aplicados; taxa de permanência e adesão às oficinas; relatos de melhoria nas relações interpessoais (pelos próprios participantes, responsáveis e rede de apoio).

Forma de conduzir a atividade: Oficinas semanais mediadas por psicólogo, utilizando metodologias lúdicas e participativas, com temáticas voltadas à expressão emocional, autoestima, ansiedade, bullying, violência, uso de telas e valorização da vida. As oficinas descritas abaixo envolvem dinâmicas em grupo, jogos simbólicos, materiais artísticos, narrativas, escuta ativa e rodas de conversa, além de os jogos de cartas "puxa conversa" a ser adquirido com recursos deste projeto.

- Oficina: Autoestima, Identidade e Confiança

Fortalecer a saúde mental de crianças e adolescentes por meio do desenvolvimento da autoestima, da construção de uma identidade positiva e da confiança em si mesmos. Através da mediação do psicólogo, serão trabalhadas questões de autoimagem, pertencimento e valorização pessoal. A oficina busca proporcionar um espaço seguro de escuta, expressão emocional e acolhimento psicológico.

- Oficina: Ansiedade e Regulação Emocional

Proporcionar a compreensão dos sintomas da ansiedade e desenvolver, com a mediação do psicólogo, estratégias de autorregulação emocional. A oficina visa ampliar o repertório emocional das crianças e adolescentes, fortalecendo sua capacidade de lidar com situações de estresse, medo e insegurança. O objetivo é promover bem-estar psíquico e habilidades de enfrentamento saudáveis.

- Oficina: Violência! Tô Fora

Favorecer a compreensão, por parte das crianças e adolescentes, dos impactos psicológicos da violência nas emoções, comportamentos e vínculos sociais. A oficina visa trabalhar, com o suporte do psicólogo, estratégias de enfrentamento, escuta ativa e fortalecimento emocional diante de situações de violência. Busca-se promover o autocuidado, o sentimento de segurança e a construção de relações saudáveis, prevenindo o sofrimento psíquico.

- Oficina: Coração Sem Bullying e Racismo!

Prevenir os danos emocionais causados pelo bullying / Racismo e promover o

fortalecimento emocional com apoio do psicólogo. A oficina trabalha a empatia, o respeito às diferenças e o reconhecimento de sentimentos de dor, exclusão e sofrimento. Busca-se favorecer o acolhimento psicológico, o desenvolvimento de vínculos saudáveis e a valorização do outro.

- Oficina: Viver Vale a Pena!

Fortalecer a valorização da vida entre crianças e adolescentes, promovendo a saúde mental e o bem-estar emocional com apoio do psicólogo. A oficina oferece um espaço seguro para falar sobre sentimentos difíceis, como tristeza, solidão ou desesperança, incentivando a escuta ativa, a empatia e a rede de apoio. Busca-se desenvolver o senso de pertencimento, o autocuidado e a esperança, reforçando a importância de pedir ajuda e de acreditar que a vida tem valor e sentido.

- Oficina: "Desconecta um Pouco, Conecta com a Vida"

Promover a reflexão sobre os efeitos do uso excessivo de telas na saúde mental e nas relações interpessoais. Através do olhar do psicólogo, a oficina propõe estratégias para equilibrar o mundo digital e a vida real, favorecendo o bem-estar emocional. Serão incentivadas atividades de conexão consigo mesmo e com os outros, promovendo presença, escuta e vínculos afetivos saudáveis.

- Oficina: Divertidamente

Inspirada no universo do filme "Divertida Mente", esta oficina trabalha o reconhecimento e a aceitação das emoções básicas. Por meio de atividades lúdicas, crianças e adolescentes aprendem a nomear, expressar e lidar com sentimentos como alegria, tristeza, medo, raiva e nojo. O objetivo é promover a inteligência emocional e o autoconhecimento de forma divertida e acessível.

Profissionais envolvidos: 03 psicólogos.

Período de realização semanal: Segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, conforme cronograma dos núcleos territoriais.

Carga horária por oficina: 2 horas

Quantas horas de atividades semanais: 10 horas (considerando 5 oficinas semanais de 2 horas cada, podendo variar conforme a demanda dos núcleos).

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Aumento da capacidade de autorregulação emocional, desenvolvimento da empatia e do autoconhecimento, fortalecimento da autoestima, prevenção de comportamentos autolesivos, ampliação da consciência emocional e fortalecimento dos

vínculos interpessoais.

Quantitativos - 1.080 oficinas realizadas, 21.600 participações registradas, 90% de adesão e engajamento ao longo do projeto.

- Oficinas por semana: 30
- Oficinas ao longo do projeto (12 meses): 30 oficinas/semana x 36 semanas = 1.080 oficinas
- Participantes por oficina: média de 20 crianças e adolescentes
- Total estimado de participações: 1.080 oficinas x 20 = 21.600 participações diretas ao longo do projeto (12 meses).

ATIVIDADE 3

Nome da atividade: Atendimento Psicológico Individual

Objetivo específico: Oferecer suporte psicoterapêutico a crianças e adolescentes com quadros de sofrimento emocional significativo, por meio de atendimentos individuais, garantindo escuta qualificada, acolhimento e acompanhamento contínuo.

Meta Quantitativa: 250 atendimentos individuais por mês, totalizando aproximadamente 3.000 sessões ao longo do projeto.

Meta Qualitativa: 70% dos atendidos apresentando melhora no quadro emocional, segundo avaliação clínica do psicólogo, por meio de evolução registrada nos instrumentos técnicos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Prontuários individuais com registro dos atendimentos, lista de presença, fichas de evolução, relatórios técnicos mensais, formulário de acompanhamento de progresso psicossocial e devolutivas da rede e/ou responsáveis.

Indicadores:

- Número de atendimentos realizados mensalmente
- Evolução do quadro emocional segundo avaliação do psicólogo
- Adesão ao plano terapêutico
- Encaminhamentos realizados com retorno ou alta planejada

Periodicidade da avaliação das metas:

Semestral, com balanço quantitativo e qualitativo consolidado nos relatórios técnicos.

Forma de conduzir a atividade:

Sessões individuais em espaço reservado nos núcleos (consultório comunitário), conduzidas por psicólogo do projeto. O encaminhamento poderá ocorrer pela escuta inicial, pela observação durante as oficinas ou por demanda espontânea de educadores, responsáveis ou da própria criança/adolescente. Os atendimentos terão caráter breve, focal e com plano de acompanhamento definido.

Profissionais envolvidos: 03 Psicólogos.

Período de realização semanal: Segunda a sexta-feira, com atendimentos programados nos horários livres entre as oficinas.

Carga horária por atendimento: 50 minutos.

Quantas horas de atividades semanais: Cada psicólogo realizará 2 atendimentos por dia (2h/dia x 5 dias úteis = 10 horas semanais por psicólogo)

Total: 3 psicólogos x 10 horas = 30 horas semanais dedicadas a atendimentos individuais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Redução de sintomas de ansiedade e depressão, diminuição de comportamentos autodestrutivos, melhora da autoestima, aumento da sensação de pertencimento e melhora no desempenho escolar e social.

Quantitativos: 250 atendimentos/mês, totalizando cerca de 3.000 sessões no período de 12 meses, com no mínimo 70% dos casos apresentando melhora significativa nos indicadores de saúde emocional.

4. Nome da atividade: Reuniões Intersetoriais e Matriciamento e outras voltadas a saúde da criança e adolescente.

Objetivo específico: Integrar o projeto à rede de proteção social por meio da participação ativa em espaços coletivos de articulação e cuidado.

Meta Quantitativa: Participação em 48 reuniões, ao longo do ano, intersetoriais / matriciamento e outras que envolve a qualidade de vida das crianças e adolescente.

Meta Qualitativa: Ampliação do vínculo com a rede, qualificação dos encaminhamentos e resolutividade das demandas.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Registros, articulações e acompanhamento de participações dos Técnicos do Projeto nas reuniões.

Indicadores: Número e registros de participações dos Técnicos do Projeto nas reuniões.

Periodicidade da avaliação das metas:

Semestral, com balanço quantitativo e qualitativo consolidado nos relatórios técnicos.

Forma de conduzir a atividade: Participação técnica do psicólogo em reuniões da rede local, CRAS, UBS, escola, CREAS, CMDCA, entre outros.

- Reuniões internas com equipe Psicossocial na primeira terça de cada mês.
- Em janeiro e julho com toda equipe da organização acontece encontro de uma semana de formação com assuntos pertinentes a garantia de direitos, fortalecimento e alinhamento da equipe.

Profissionais envolvidos: 03 Psicólogos.

Período de realização semanal: 1 reuniões por semana, a depender das agendas dos outros setores da rede.

Carga horária: de 2 a 4 horas por reunião.

Quantas horas de atividades semanais: Até 4 horas.

Resultados esperados:

Qualitativos: Respostas mais ágeis e integradas às demandas dos participantes.

Quantitativos: 48 reuniões participadas com registros técnicos.

5. Nome da atividade: Bate papo com Famílias

Objetivo específico: Ofertar para as famílias do atendido espaço seguro e acolhedor para expor e refletir a respeito dos desafios enfrentados pelas famílias no seu cotidiano, os desafios de cada faixa etária, incentivar a comunicação entre os seus membros, proporcionar momentos de integração visando o fortalecimento de vínculos comunitários, trazer informações sobre benefícios assistenciais e órgãos da rede de assistência.

Meta Quantitativa: 100% das famílias fortalecidas por meio do diálogo e informação.

Meta Qualitativa: Melhorar o convívio e fortalecer as famílias em suas necessidades de forma a superar as dificuldades cotidianas, bem como, famílias informadas sobres seus direitos e como adquiri-los, e deveres e responsabilidades com as crianças e adolescentes sob sua responsabilidade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Participação dos pais a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: O "Bate-papo com Famílias" será realizado bimestralmente, em encontros presenciais nos territórios atendidos pelo projeto. A atividade adotará uma metodologia participativa, dialógica e sensível à realidade sociocultural das famílias, promovendo escuta ativa, acolhimento e construção coletiva de estratégias de enfrentamento das dificuldades do cotidiano.

Cada encontro será planejado com base no levantamento prévio das demandas identificadas pelos profissionais junto às crianças, adolescentes e suas famílias, respeitando os princípios éticos da confidencialidade, do cuidado e do não julgamento. A equipe técnica – formada por psicólogos, facilitadores de oficinas e assistente social – será responsável por selecionar as temáticas a partir dos desafios mais recorrentes identificados na convivência familiar, na relação com a comunidade e nas questões que impactam diretamente o bem-estar emocional dos atendidos.

Os encontros utilizarão recursos lúdicos, rodas de conversa, dinâmicas, oficinas temáticas e palestras, com o objetivo de promover o fortalecimento dos vínculos familiares, o acesso a informações sobre direitos sociais, comunicação não violenta, desenvolvimento infantil e estratégias de autocuidado. O espaço será, portanto, um lugar de diálogo, escuta e construção de soluções compartilhadas, buscando o empoderamento das famílias no cuidado com suas crianças e adolescentes e na articulação com a rede de proteção social.

Profissionais envolvidos: 03 Psicólogos vinculado a este projeto e Facilitador de oficinas / Assistente Social da Organização.

Período de realização: Bimestral – sempre nas últimas semanas dos meses ímpares.

	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
2ª semana	Cajuru	Júlio de mesquita	Nova Esperança
3ª semana	Brigadeiro Tobias	Ipiranga	São Bento
4ª semana	Habiteto	Laranjeiras	Jacutinga

Horário: As 15h

Quantas horas de atividades: Aproximadamente 1h30 a cada núcleo bimestralmente, totalizando 18 encontros ao longo do ano.

Qualitativos: Fortalecimento do vínculo familiar, maior participação dos responsáveis, promoção da cultura de paz nas relações familiares.

Quantitativos: Participação de no mínimo 80% das famílias dos atendidos ao longo do projeto.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Período de vigência:

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento.

II – Etapas de execução das atividades

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Escuta e Acolhimento Psicológico Inicial	De segunda a sexta	Das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h	**X**	**X**	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tô de Boa	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 10h30 e das 13h30 às 15h30			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Psicológico Individual	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 10h30 às 12h e das 15h30 às 17h			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Intersetoriais e Matriciamento / Articulação com a Rede /Reunião Psicossocial	Conforme demanda	Conforme demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bate Papo com Famílias	Bimestral Conforme Tabela abaixo	15h			X		X		X		X		X	

Cronograma fixo por CEC´s (Centros Educacionais Comunitários), dos profissionais envolvidos neste projeto / As atividades acontecerão nos dias que o profissional estiverem presente

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Psicólogo 1	CEC HABITETO	CEC HABITETO	CEC LARANJEIRAS	CEC SÃO BENTO	CEC SÃO BENTO
Psicólogo 2	CEC CAJURU	CEC CAJURU	CEC IPIRANGA	CEC NOVA ESPERANÇA	CEC NOVA ESPERANÇA

Psicólogo 3	CEC JULIO DE MESQUITA	CEC BRIGADEIRO TOBIAS	CEC JULIO DE MESQUITA	CEC JACUTINGA	CEC JACUTINGA

Bate papo com as famílias:

	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
2ª semana	Cajuru	Júlio de mesquita	Nova Esperança
3ª semana	Brigadeiro Tobias	Ipiranga	São Bento
4ª semana	Habiteto	Laranjeiras	Jacutinga

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

CARGO	Quant.	NIVEL DE ESCOL.	JORNADA DE TRABALHO mensal e semanal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIARIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Psicólogo	03	Superior / psicologia	Mensal 160 horas / semanal 40 horas	8h às 17h 13h às 17h	CLT	- Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço e/ ou que envolvam conteúdo relativo as áreas de atuação; - Realizar atendimentos individuais de escuta e avaliação psicossocial inicial com todas as crianças e adolescentes atendidos nos núcleos, especialmente nos dois primeiros meses de execução e sempre que houver novos ingressantes; - Preencher ficha técnica de acolhimento e construir, quando necessário, um plano de acompanhamento psicossocial individualizado; - Identificar casos com sofrimento psíquico significativo e realizar os devidos encaminhamentos à rede especializada, garantindo o fluxo de retorno e monitoramento. - Condução das Oficinas Temáticas - Planejar, organizar e conduzir oficinas semanais temáticas nos 03 núcleos sob sua responsabilidade, com foco em inteligência emocional, autoestima, ansiedade, bullying, racismo, uso de telas, valorização da vida, prevenção à violência, entre outros temas; - Utilizar metodologias lúdicas, criativas e dialógicas, apropriadas à faixa etária dos participantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais; - Registrar a frequência, a participação e a evolução dos grupos, produzindo relatórios mensais sobre as atividades. - Realizar atendimentos psicológicos contínuos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade emocional, conforme encaminhamento da escuta inicial, oficinas ou demanda espontânea; - Conduzir sessões de até 50 minutos em consultório comunitário nos núcleos, com prontuário individual e plano terapêutico breve; - Avaliar e acompanhar casos com indicadores de risco emocional, relacional ou de comportamento, articulando com rede externa quando necessário. - Representar o projeto em reuniões técnicas intersetoriais, fóruns de rede, reuniões com escolas, CRAS, UBS, Conselho Tutelar, entre outros; - Contribuir para o processo de matriciamento em saúde mental, fortalecendo os vínculos institucionais e o cuidado compartilhado; - Elaborar relatórios técnicos e devolutivas quando solicitado pela rede de proteção. - Conduzir, em conjunto com a equipe, os encontros bimestrais com famílias, construindo temáticas a partir das demandas emergentes e das vivências das crianças e adolescentes; - Atuar como facilitador nos diálogos sobre saúde mental, comunicação não violenta, vínculos familiares, prevenção à violência, e rede de proteção; - Promover escuta ativa, empatia e mediação de conflitos familiares quando necessário, respeitando os limites éticos da atuação. - Elaborar e manter atualizados prontuários, fichas de atendimento, relatórios mensais e documentos técnicos, garantindo o monitoramento e avaliação dos processos; - Contribuir na sistematização de dados quantitativos e qualitativos para avaliação semestral dos indicadores do projeto.

5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Conselho Tutelar; Organizações e empresas do setor público ou privado;	- Buscar parcerias para complementar os Projetos pedagógicos; - Estudo de caso; - Encaminhamentos; - Parcerias; - Passeios; - Palestras. - Melhorias no espaço físico; - Outros projetos que possam complementar e oportunizar mais atividades aos atendidos, como passeios e outras oficinas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Atendidos no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na Associação Bom Pastor;

- Encaminhamentos do Centro de Referência em Assistencia Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistencia Social (CREAS), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos;

FORMA DE ACESSO:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da Rede Socioassitencial;
- Por encaminhamento das demais Políticas Públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS

O projeto visa produzir impactos significativos e duradouros na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social nos territórios

periféricos de Sorocaba. Espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Criação de espaços seguros de escuta, acolhimento e expressão emocional, fortalecendo a autoestima, a empatia e o autoconhecimento dos participantes;
- Redução de sintomas relacionados a ansiedade, tristeza profunda, automutilação e comportamentos autodestrutivos, por meio do acompanhamento psicológico individual e das oficinas temáticas;
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a partir do diálogo entre os núcleos, famílias e rede de proteção, promovendo o cuidado coletivo;
- Aumento da capacidade de autorregulação emocional e das habilidades de enfrentamento diante de situações adversas do cotidiano (violência, exclusão, abandono, negligência etc.);
- Ampliação da consciência familiar sobre os direitos da criança e do adolescente, bem como a corresponsabilidade na proteção integral dos filhos;
- Melhoria na integração com a rede intersetorial, promovendo articulação efetiva entre os equipamentos de saúde, assistência social, educação e órgãos de defesa de direitos.
- 1.000 acolhimentos psicológicos iniciais realizados com elaboração de plano de acompanhamento psicossocial;
- 60% das famílias atendidas participando de pelo menos um encontro do "Bate-papo com Famílias";
- Redução dos encaminhamentos emergenciais para a rede de saúde mental em, no mínimo, 30%, devido à atuação preventiva do projeto.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto contará com um processo de avaliação continuada, construído a partir de uma lógica de acompanhamento diário das ações, mensuração de resultados, escuta dos usuários e análise crítica dos instrumentos técnicos, buscando garantir a qualidade, eficácia e efetividade das ações voltadas à saúde mental.

Mecanismos de acompanhamento e avaliação:

- Acompanhamento diário da execução nos núcleos pelos psicólogos, orientadores sociais, facilitadores e coordenadores, com foco na frequência, envolvimento, escuta e comportamento dos participantes;
- Uso de instrumentos técnicos padronizados como: fichas de acolhimento, prontuários, relatórios de atendimentos e de oficinas, listas de presença, formulários de acompanhamento e registros das reuniões familiares;

• Avaliações semestrais com base em indicadores quantitativos e qualitativos, consolidando dados como: número de atendimentos realizados, frequência nas oficinas, evolução emocional, encaminhamentos e retorno da rede;

• Reuniões mensais de equipe técnica para análise coletiva dos avanços, desafios e redirecionamentos necessários;

• Devolutivas junto a rede intersetorial, permitindo escuta e retorno das escolas, CRAS, UBS, Conselho Tutelar e famílias.

Sistema de ações corretivas:

• Quando identificadas falhas, ausências ou baixo desempenho de alguma atividade, serão adotadas ações corretivas imediatas, como realocação de profissionais, reorganização de cronogramas e reforço de formação continuada;

• Os casos que não apresentarem adesão ao atendimento ou às oficinas serão objeto de estudo técnico pela equipe, com tentativa de reengajamento ou articulação com a rede de apoio;

• Situações críticas ou reincidentes serão reportadas à coordenação geral e, se necessário, à diretoria da organização para revisão estratégica do plano de ação.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

a) Formas de Fiscalização Institucional:

• Visitas técnicas bimestrais realizadas pela diretoria da organização, com registro de parecer sobre a execução do plano de trabalho;

• Revisão mensal dos relatórios de atividades, com análise dos dados qualitativos e quantitativos, produção técnica dos psicólogos e encaminhamentos realizados;

• Pesquisa anual de satisfação aplicada aos usuários (crianças, adolescentes e famílias), com foco na percepção sobre o acolhimento, o impacto das oficinas e o acompanhamento psicológico;

b) Monitoramento Técnico Operacional:

O acompanhamento cotidiano do projeto será realizado pelos Orientadores Sociais, Psicólogos, Facilitadores de Oficinas, Supervisores de Projeto e Assistente Social da Organização. Serão monitorados:

• Participação e frequência nas atividades (oficinas, atendimentos e reuniões familiares);

• Evolução emocional e comportamental dos participantes, a partir de observação direta e escuta qualificada;

- Interesse, envolvimento e adesão às temáticas abordadas nas oficinas e atendimentos individuais;
- Relatos das famílias nas reuniões bimestrais, identificando impactos do projeto no cotidiano familiar;
- Articulação e trocas com a rede local, especialmente com o CRAS, UBS, escolas, Conselho Tutelar e outros equipamentos da proteção social.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Para o pleno funcionamento do serviço e a garantia de qualidade na atenção psicossocial às crianças e adolescentes, são consideradas ações indispensáveis:

- Contratação e manutenção de 03 psicólogos atuando nos nove núcleos, com dedicação exclusiva ao projeto;
- Realização das oficinas temáticas semanais com metodologia lúdica, participativa e contínua;
- Acolhimento psicológico inicial de 100% dos atendidos, com elaboração de plano de acompanhamento individualizado;
- Execução dos atendimentos psicológicos individuais para casos com sofrimento psíquico significativo, com fluxo interno e externo articulado com a rede;
- Encontros bimestrais com famílias, sob um olhar técnico, com metodologia participativa, escuta ativa e temáticas pertinentes ao contexto familiar;
- Articulação permanente com a rede intersetorial (CRAS, UBS, escolas, Conselho Tutelar etc.), garantindo encaminhamentos e acompanhamentos eficazes;
- Elaboração e envio regular de relatórios técnicos e indicadores, assegurando o controle social e a transparência da execução;
- Formação continuada da equipe, com supervisão técnica e reuniões periódicas para alinhamento das ações.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim ( ) Não

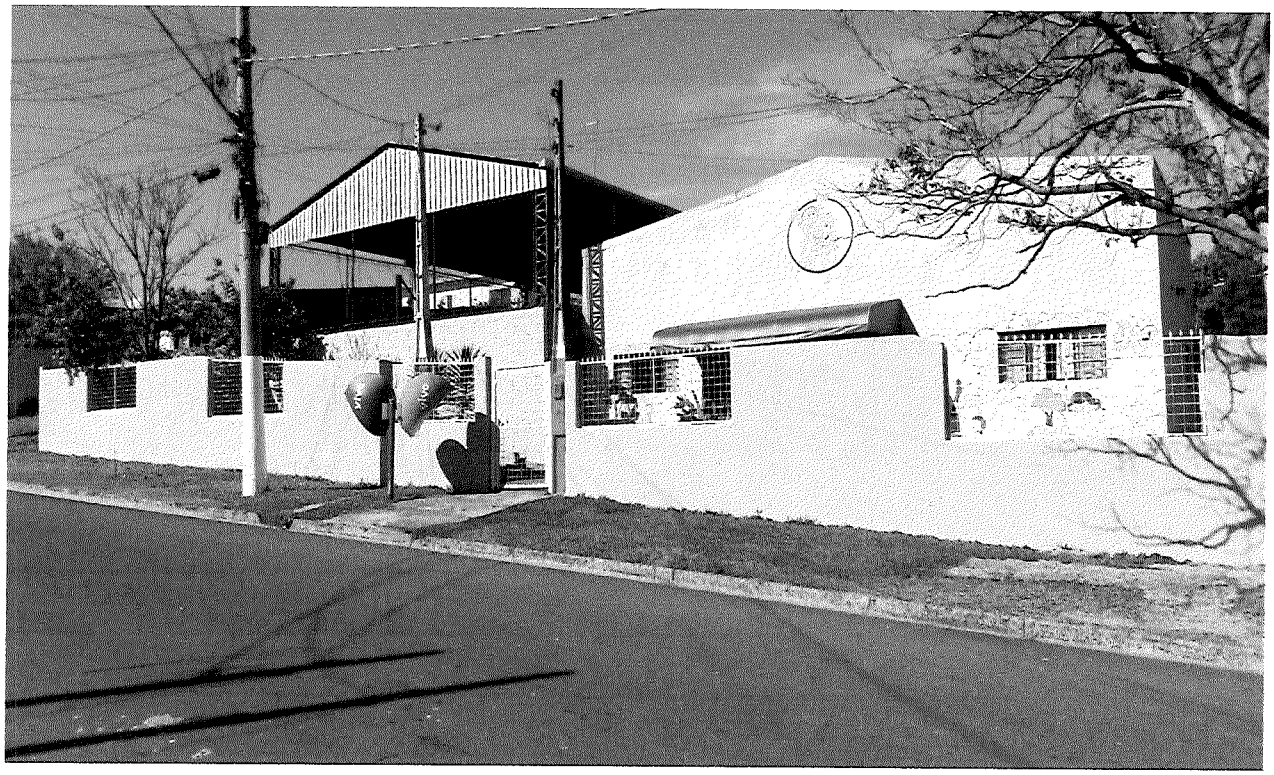
Se a resposta for SIM, descrever:

Núcleo 1 / Endereço: CEC HABITETO

ENDEREÇO: Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R. Cinco nº 95) - Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim (X) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
08 Salas 01 Salão 01 Recepção 01 Cozinha com dispensa 01 Refeitório 11 Banheiros 01 Quadra poli esportiva.	08 lousas, 130 carteiras universitárias com 73 cadeiras, 56 cadeiras de plástico, 10 mesas de plástico quadradas, 07 armários, 06 mesa de apoio, 02 TV, 03 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 70 cadeiras de plástico do salão	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, clipes, furador, pastas,

	02 escrivaninhas, 01 notebook, 01 computador, 09 ventiladores, tatames e instrumentos de percussão. Geladeira, freezer, fogão industrial com forno, 07 mesas com 08 acentos cada uma. Traves de futebol, cestas de basquete, rede de vôlei, placas de EVA usadas como Tatames, para aulas de jiu jitsu e Taekwondo. 12 extintores com placas sinalizadoras.	plástico oficio, agendas, corretivo, cone, bambolê, bola, corda, coletes, filmes / desenhos, Brinquedoteca (brinquedos e jogos) e Livros infantis. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, batedeira, liquidificador, processador, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça e garrafa térmica.

Núcleo 2/ Endereço: CEC LARANJEIRAS

ENDEREÇO: Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 803 Pq. Laranjeiras - CEP: 18077-383

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ( )

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Oferece condições de acesso para pessoas com deficiência.



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
03 Salas 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Lavanderia	08 Mesas de Plástico, 110 Cadeiras, 03 Prateleiras de ferro, 05 Armários de madeira, 01 Armário de ferro, 03 TV, 02 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 03 Ventilador, 01 Computador, 01 Impressora, 01 Balcão de madeira, 04 Mesinhas de madeira, 01 Máquina de lavar, 01 Tanquinho, 02 Caixas de som, 01 Fogão com forno, 01 Liquidificador, 01 Freezer, 02 Geladeiras, 05 extintores com placas sinalizadoras.	Jarras de suco Panelas Panela de Pressão gde Talheres para servir Pratos Espremedor de laranja Canecas Formas de alumínio Botijão Filmes / Desenhos Brinquedoteca (brinquedos e jogos) Livros infantis Corda / bambolê Bolas (vôlei, futebol, queimada)

Núcleo 3 / Endereço: CEC NOVA ESPERANÇA

Endereço: Rua Maria de Lourdes Ferreira, 1245 – Nova Esperança CEP 18061-310
Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X)
Condições de acessibilidade Sim (X) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 salas 01 biblioteca 08 Banheiros 01 cozinha 01 dispensa 01 sala lava louça 01 sala de refrigeração 01 Salão /Refeitório 01 Secretaria 01 Coordenação 01 Copa 02 Lavanderia.	01-TV, 01 caixa de som, 02 Data show, 03 notebook 02-impressora, 01 bancos grades, 15-tatame, 02 bebedouro, 7 10 Armários grandes 06 armários pequenos, 40 jogos de mesas de plástico 11- mesas de madeiras 05 mesas de escritório 05 mesas de biblioteca 02 balcão ilha de biblioteca 08-pufes	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, clipes, furador, plástico oficio, pastas, corretivo, cone, copos (torre de copos),

	03- mesinhas universitário 01 estante biblioteca 05 prateleiras de aço 19 Cadeiras, de escritório 01 mesa redonda 01- mesa tampo de vidro com 08 cadeiras estofadas 01- cristaleira 06-gaveteiro 01- balcão de escritório 01- sofá 2 lugares 05-quadros de parede, sendo um espelho 02 aparador. 02 Impressoras, 18-Computador. 03-Ventiladores de Parede, 02-Arquivo, 02-Geladeira Duplex 01-geladeira simples 1 Fogão Industrial, 1 Micro-ondas, 2 Freezer Horizontal, 1 Máquina de Lavar 10 Kg, 01 Liquidificador Industrial, 1 Liquidificador Comum, 1 Cortador de Legumes, 1 Batedeira, 1 Cafeteira, 02-Bebedor, 07 extintores com placas sinalizadoras.	discos, bolas de vôlei, rede de vôlei. corda, coletes, camisetas, shorts, Livros, contos, jogos, brinquedos, filmes educativos. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, copos descartáveis, baldes, pano de chão, vassoura, rodo, mangueira, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça, garrafa térmica, toalhas de mesa, 05 lixeiras.

Núcleo 4 / Endereço: JULIO DE MESQUITA

ENDEREÇO: Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86 - Júlio de Mesquita 18053-089

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
05 Salas para atividades e oficinas 01 Banheiro 02 Sanitários 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Área de Recreação	04 Lousas 07 Armários 03 Estantes de Ferro 75 Cadeiras Universitárias 16 Bancos Refeitório 08 Mesas Refeitório 05 Mesas Escritório (Sala) 30 Cadeiras Comuns 04 Mesas para Atividade 04 Bancos de Madeira 01 Arquivo 04 Mesas Plásticas 12 Cadeiras Plásticas	Botijões de Gás Freezer Fogão Geladeira Ventiladores Panelas de Vários Tamanhos Panela de Pressão, Copos, Pratos, Talheres, Formas Liquidificadores

	01 Computador 01 Impressora 01 Micro-ondas 03 Televisões 02 DVD 03 Brinquedos de Parque 01 Caixa de Som 06 Extintores com Placas Sinalizadoras	

Núcleo 5 / Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Oferece condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no primeiro andar.



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 08 Banheiros 01 Refeitório 01 Biblioteca 01 Sala de Vídeo 01 Escritório	03 mesas de apoio, 68 cadeiras, 05 lousa, 30 cadeiras universitárias, 07 mesas, 04 armários, 01 geladeira, 06 bancos, 01 TV, 01 som pequeno, geladeira, freezer, fogão industrial, fogão de 06 bocas, 03 prateleiras, 01 mesa de apoio. 12 mesas, 58 cadeiras, 01 mesa de apoio, 04 mesas de plástico, 01 geladeira, 01 fogão com forno. 02 prateleiras, 02 mesas pequenas, 08 cadeiras, 01 mesa, 04 cadeiras, 01 armário, 01 notebook, 01 data show, 01 caixa de som, 01 microfone, 02 estéreo pequeno, 01 caixa de som pequena. 01 TV, 42 peças de Tatame. 07 extintoras com placas, sinalizadoras. **01 TV está repetida**	Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, guache, papel crepom, papel colorset, cartolina, caneta hidro cor. Gás, panelas, assadeiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais. Livros, 03 bolas de futebol, 02 bolas de vôlei, 05 bolas comuns, 10 cones pequenos, 15 cones maiores, 10 copos, 01 corda, 14 bambolês, 01 jogos de bolinhas. O6 violões, 05 tambores, 01 bongô, 01 Cajon, 02 pratos de bateria e 04 pedestais.

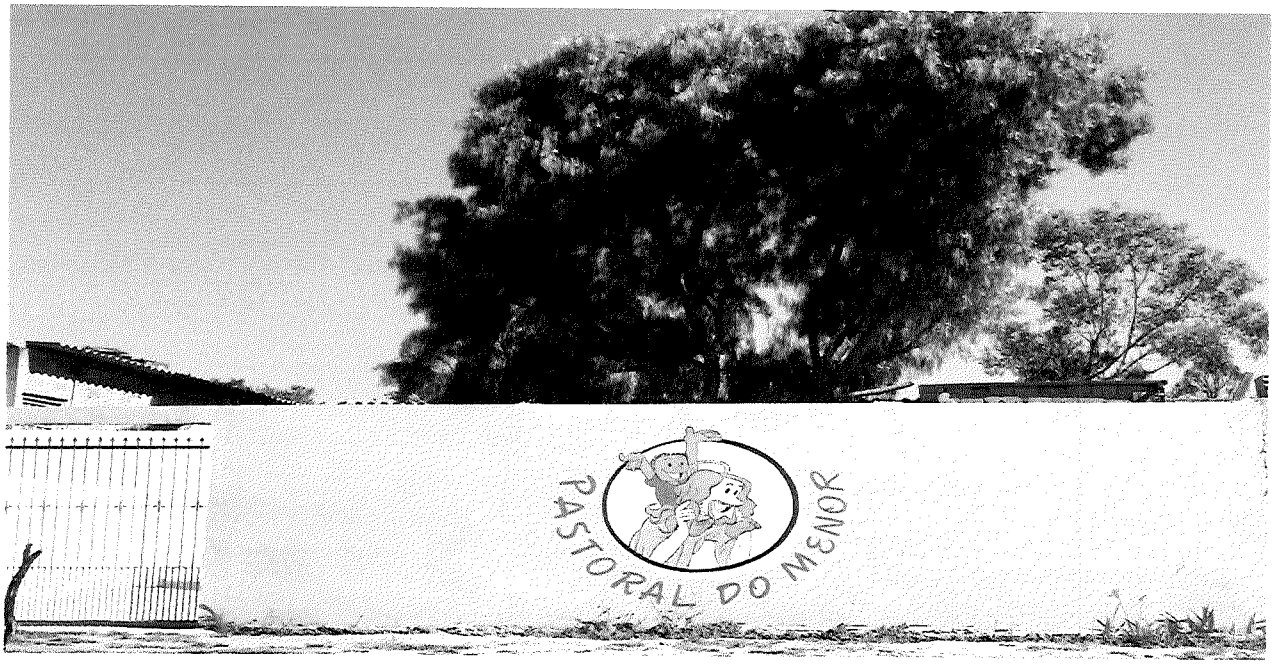
Núcleo 06 / Endereço: JACUTINGA

Localização: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ( )

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Oferece condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida espaço interno e primeira sala.



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Cozinha 02 Salas 03 Banheiros	01 lousa, 41 cadeiras universitárias, 04 mesas média, 01 armário, 01 mesa de apoio, 02 mesas grandes, 02 prateleiras, 01 armário de aço com portas, 01 TV 14, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 ventilador grande fixado na parede. Geladeira, freezer e fogão industrial.	Material pedagógico: Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarras, copos de plástico e de vidro, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, aventais,

		tolhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, bola de futebol e bola de vôlei.

Núcleo 07 / Endereço: CAJURU
ENDEREÇO: Rua Américo P. Vaz Guimaraes s/n - Bairro Dálmatas/Cajuru
Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)
Condições de acessibilidade:
Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

3 salas 1 cozinha com dispensa 3 banheiros	03 mesas de apoio, 01 Smart TV Led de 43, 01 DVD, 01 caixa de som, 01 Data show, 2 violões, 1 instrumento musical "surdo", I caixa, 3 suporte de instrumento, 1 aparelho de celular, 1 notebook, 1 painel grande, 13 mesas "tipo refeitório", 1 mesa grande de madeira, 4 bancos de Palets / 2 bancos grande/ 58 cadeiras 1 cadeira tipo escritório 1 balcão de madeira dividido em 3 partes / 1 estante de madeira / 2 estantes de lata vasadas, 2 armários/ 2 lousas, 4 ventiladores/ 1 baú de bambu, 1 Geladeira , 1freezer, fogão, 1 liquidificador industrial. Obs: cozinha terceirizada 1 espelho grande 1 bebedouro pequeno de inox, filtro parte externa 03 extintoras com placas, sinalizadoras.	100 lápis novos mais 50 un em uso /10 canetas / 120 borrachas novas mais 30 um em uso / 70 réguas lápis de cor novos e em uso giz de lousa / papel sulfite / 60 un de papel crepom / 13 folhas de cartolina / 8 folhas de papel Collor 7/ 2 apagadores 30 pinceis em uso/ 4 tubos de cola pequenos / tesouras 5 lixeiras/ 1 bola de futebol grande e 1 bola de futebol pequena / 3 Bolas de basquete / 1 rede de vôlei/ 2 bolas de vôlei/ 2 pares de taco para brincadeira de bets/ 2 bolinhas de tênis/ 36 pinos de plástico / 4 pedaços de corda / 114 bolinhas de plástico /4 pratos, 2 facas de serra 1 faca de corte 2 toalhas grande de plástico 3 metros "cada" 2 toalha de 2 metros cada 5 guardanapos novos mais 5 em uso. Filmes / Desenhos Brinquedoteca (brinquedos e jogos) Livros infantis Bolas (vôlei, futebol, queimada) Corda / bambolês

Núcleo 08 / Endereço: BRIGADEIRO TOBIAS (ASTURIAS)

ENDEREÇO: Rua Joaquim Roque de Oliveira, 326 – Brigadeiro Tobias – CEP 18108-360 (Capela São Rafael)

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim (x) Parcialmente ( ) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
03 Salas 01 Cozinha 01 Dispensa 01 Salão Refeitório 01 Sala Administração 03 Banheiros 01 Sala de Depósito	03 Televisores 01 Freezer (Horizontal) 01 Geladeira 03 Ventiladores 01 Fogão Industrial 01 Forno Industrial 01 Tanquinho de Lavar Roupas 06 Armários de Aço 02 Estantes de Aço 03 Armários de Madeira 01 Filtro de Água (Elétrico) 04 Computadores 01 Estante de Madeira 24 Mesas de Refeitório 83 Cadeiras	Botijão de gás (45kg), lousas, aparelho de telefone, lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, cartolina, papel grafite, fita adesiva, canetas hidrocor, cadernos, Livros didáticos e de leitura, TNT, colete de esporte, bola de basquete, vôlei e futebol, rede de vôlei, bambolê, trave de futebol. Gás, panelas, leiteiras, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, avental,

1 Recepção 6 Banheiros 4 Salas 1 Dispensa Refeitório/salão de atividades 1 Cozinha	3 Mesa escritório 3 cadeiras escritório 1 computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador, mouse, caixinha de som) 1 Mesa computador 6 Armário de aço 1 Rack 1 Aparador 1 carrinho de supermercado 20 cadeiras universitárias 3 Televisor 1 Aparelho DVD 7 Ventilador de parede 10 Mesas Infantis 40 cadeiras infantis 1 Fogão industrial 6 bocas 2 Geladeiras 6 Mesas refeitório 48 Cadeiras 3 mesas refeitório com banco embutido 1 caixa de som 06 extintores com placas sinalizadoras.	4 Lousa 2m Botijão de gás Talheres Copos Canecas Pratos Assadeiras Panelas Panela de pressão Escorredor de macarrão Escorredor de louça Suporte para filtro de papel Batedeira Liquidificador Grill Cortador de legumes (cabrita)

Sede / Endereço: SEDE ADMINISTRATIVA

ENDEREÇO: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 – Largo do Divino - CEP: 18051-330

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Oferece condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no primeiro andar.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
06 Salas 01 Cozinha 02 Salões 03 Banheiros com 02 Sanitários. 01 Banheiro com 04 Sanitários	05 armários, 09 mesas e cadeiras de escritório, 01 estante, 02 gaveteiros, 02 arquivos, 09 computadores, 02 impressoras, 06 mesas, 150 cadeiras, 02 bancos, 01 geladeira, 01 fogão, 02 freezers, 01 micro-ondas, 01 bebedouro e 09 extintores com placas sinalizadoras.	Copos, panelas / panelas de pressão / formas, pratos, formas, potes, talheres, botijão de gás, lixeiras grandes e pequenas, telefones. Materiais pedagógicos diversos / Materiais Esportivos / Gêneros alimentícios / Material de limpeza a ser distribuído aos CEC´s.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Formação: Administração

Telefone para Contato: 15.32121965

E-mail do Coordenador: pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com

Sorocaba/ SP, 24 de julho de 2025.

José Roberto Rosa/ Sara Araceli de Carvalho R Mendes

Presidente / Vice-Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

ANEXO III - PROPOSTA DE PREÇO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025/CMDCA

Nome da Organização:	ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE _	SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS
DIRETRIZ/EIXO	VIII SAÚDE MENTAL

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO

	VALOR UNITÁRIO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal		R$ 10.948,80	R$ 10.922,40	R$ 10.975,20	R$ 10.869,60	R$ 10.922,40	R$ 11.428,80	R$ 11.376,00	R$ 11.402,40	R$ 11.376,00	R$ 11.402,40	R$ 11.402,40	R$ 11.455,20	R$ 134.481,60
Salários e ordenados (fazer o detalhamento	Anexo	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 115.200,00
INSS	Anexo	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 768,00	R$ 9.216,00
PIS														
Dissídio Coletivo							R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 480,00	R$ 3.360,00
Vale transporte	Anexo	R$ 580,80	R$ 554,40	R$ 607,20	R$ 501,60	R$ 554,40	R$ 580,80	R$ 528,00	R$ 554,40	R$ 528,00	R$ 554,40	R$ 554,40	R$ 607,20	R$ 6.705,60
Vale alimentação														
Outros:														
RECURSOS HUMANOS 6 -		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Serviço (RPA/ nota) (Fazer o														
Autônomo (especificar função)														
Pessoa Jurídica (especificar)														
Outros:														
MEDICAMENTOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever														
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever														
Descrever														
Descrever														
Outros:														
OUTROS MATERIAIS DE		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Materiais de Expediente														
Materiais de Escritório														
Materiais Pedagógicos														
Materiais pequenos reparos/Manutenção														
Materiais de Limpeza e higiêne														
Outros:														
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção predial														
Serviços de Contabilidade														
Locação de Veículos														
Locação de Impressora														
Seguros														
Outros:														
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
LOCAÇÃO DIVERSAS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Locação de equipamentos														
Locação de Veículos														
(descrever item a item)														
(descrever item a item)														
UTILIDADES PÚBLICAS (7)		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Energia Elétrica Projeto														
Água destinado ao uso do Projeto														
Telefone destinado ao uso do Projeto														
Internet destinado ao uso do Projeto														
Gás destinado ao uso do Projeto														
COMBUSTÍVEL		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Combustível utilizado ao uso do Projeto														
PROVISÕES		R$ 1.551,20	R$ 1.577,60	R$ 1.524,80	R$ 1.630,40	R$ 1.577,60	R$ 1.071,20	R$ 1.124,00	R$ 1.097,60	R$ 1.124,00	R$ 1.097,60	R$ 1.097,60	R$ 1.044,79	R$ 15.518,40
Férias proporcional ao período de	Anexo	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 285,56	R$ 235,56	
13º salário proporcional ao período da	Anexo	R$ 855,66	R$ 855,66	R$ 855,66	R$ 855,66	R$ 855,66	R$ 785,64	R$ 838,44	R$ 812,04	R$ 838,44	R$ 812,04	R$ 812,04	R$ 809,23	
FGTS proporcional ao período da	Anexo	R$ 409,98	R$ 436,38	R$ 383,58	R$ 489,18	R$ 436,38								
TOTAL FINAL		R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00	R$ 150.000,00

JOSÉ ROBERTO ROSA

Assinado de forma digital por JOSÉ ROBERTO ROSA
Dados: 2025.10.06 12:53:25 -03'00'